



## Momento Florestal

Deagro/Divisão de Cultivos Florestais  
Deral/Divisão de Conjuntura Agropecuária

25/abr/2008

### ÁRVORES NAS CIDADES

Engº Florestal Bruno Sânder Moreira Costa

As árvores no ambiente urbano têm um importante papel na regulação do microclima. Quem nunca sentiu a agradável sensação de transitar por uma rua arborizada, em um dia de sol? Segundo SILVA FILHO<sup>1</sup>, as árvores em vias públicas atuam sobre o conforto humano no ambiente, por meio das características naturais da vegetação arbórea, proporcionando sombra para pedestres e veículos, redução da poluição sonora, melhoria da qualidade do ar, redução da amplitude térmica, abrigo para pássaros, e harmonia estética, amenizando a diferença entre a escala humana e outros componentes arquitetônicos, como prédios, muros e grandes avenidas. Ainda segundo o mesmo autor, pode-se citar como benefícios das árvores no ambiente urbano a absorção da radiação ultravioleta, do dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) e a redução do impacto e escurimento da água das chuvas. Cabe a nós, cidadãos, valorizarmos estes benefícios, e prezarmos pela arborização das nossas cidades, sempre seguindo orientações e critérios técnicos.

#### Referência

<sup>1</sup>SILVA FILHO, D.F. da. Silvicultura urbana: o desenho florestal da cidade. Publicado em: 01 abr. 2003. Disponível em: <<http://www.ipef.br/silvicultura/urbana.asp>>. Acesso em: 22 abr. 2008.

### SISTEMAS AGROFLORESTAIS

Engº Florestal Daros Augusto Teodoro da Silva

Sistema Agroflorestal é um modo de produção, que alia técnicas de cultivos agrícolas e a silvicultura à mínima compreensão das funções e dinâmicas de **ecossistemas** naturais.

Para melhor entender os sistemas agroflorestais, é importante a compreensão de três idéias: a idéia de sistema, a idéia de agricultura e a idéia de floresta.

Resumidamente, existem **sistemas simples** e **sistemas complexos**. Os sistemas complexos são formados por vários sistemas simples, que podem ter funções similares. Dessa forma funciona nosso organismo, as células são sistemas simples, que formam um sistema mais complexo, o corpo humano. Quando uma célula morre, ainda há milhões de outras células exercendo a mesma função, o que demonstra a consistência de um sistema complexo.

A agricultura é a simplificação de um **ecossistema** para benefício do ser humano. Mas ainda é muito mais do que apenas plantar e colher, sendo necessário conhecer os aspectos climáticos, os solos, as pragas, ter noção de quantos e quais insumos são importantes à produção (fertilizantes e agrotóxicos), e sobre a economia e política agrícola.

Já as florestas são **sistemas complexos**, compostas por diversas espécies de plantas e animais, que têm uma função definida. Desde uma microscópica bactéria, até uma enorme e centenária árvore.

#### Referência

D'AGOSTINI, L.R.; SOUZA, F.N. da e ALVES, J.M. Sistemas agroflorestais: menos em quantidade e mais em qualidade. Palmas: UNITINS, 2007. 85p.

### VOCÊ SABIA???

Engº Florestal Alexandre França Teitto

A bracatinga (*Mimosa scabrella*) é uma espécie exigente em luz, que ocorre naturalmente no Planalto Sul-Brasileiro, e exclusiva da vegetação secundária da Floresta com Araucária<sup>1</sup>.

Essa espécie faz parte de um dos sistemas agroflorestais mais tradicionais no Sul do Brasil, que vem sendo praticado há cerca de 90 anos nos arredores de Curitiba. Na Nicarágua é utilizada desde 1940 para sombreamento de cafezais<sup>1</sup>.

No Estado do Paraná existem mais de 120 mil hectares com bracatinga, concentradas em cerca de 60 municípios envolvendo mais de 15.000 pequenas propriedades rurais<sup>2</sup>.

A bracatinga é uma espécie importante para recuperação e restauração florestais, pois deposita anualmente, por hectare, até 8.490 kg de matéria orgânica seca, 253 kg de nitrogênio e 15kg de potássio, fertilizando o solo. Em solo alterado, essa espécie depositou anualmente, por hectare, 6.300 kg de folhagem, enquanto o eucalipto (*Eucalyptus sp.*) depositou 3000 kg<sup>1</sup>.

Espécie forrageira e apícola, apresenta potencial silvicultural, alcançando produtividade média anual de 35 m<sup>3</sup>/ha/ano, enquanto para o gênero *Pinus spp.*, esse valor é de 30 m<sup>3</sup>/ha/ano. Sua produção, além da finalidade energética, é destinada a movelaria, laminação e serraria<sup>1,3</sup>.

#### Referências

<sup>1</sup>CARVALHO, P.E.R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2003. 1039p.

<sup>2</sup>PORFÍRIO-DA-SILVA, V. *et al.* Memórias da Oficina sobre Bracatinga no Vale do Ribeira. Colombo: Embrapa Florestas, 2006. 109p. Documentos.

<sup>3</sup>SOCIEDADE BRASILEIRA DE SILVICULTURA (SBS). Fatos e Números do Brasil Florestal. São Paulo, 2007. 109p.

### RECUPERAR OU RESTAURAR?

Engº Florestal Alexandre França Teitto

Na Lei 9.985, de 18 de julho de 2000, que regulamenta o art. 225 §1º, incisos I, II, III e VII da Constituição Federal:

- **recuperação**: é a restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada a uma condição não degradada, que pode ser diferente de sua condição original, ou seja, podem ser utilizadas espécies introduzidas.
- **restauração**: é a restituição de um ecossistema ou de uma população silvestre degradada o mais próximo possível de sua condição original, ou seja, são utilizadas apenas espécies nativas.

#### Referência

CARVALHO, P.E.R. Espécies Arbóreas Brasileiras. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica; Colombo, PR: Embrapa Florestas, 2003. 1039p.